

ESBOÇO

Canção de Louvor – Através da Selva

Escrituras: 1 João 4:7-12

Oferta

Momento especial (à vossa escolha)

Sugestões

- a. O que é o Amor Vídeo Youtube https://www.youtube.com/watch?v=BcYIA58E_ss
- b. Painel de Crianças escolha 4 ou 5 crianças para se sentarem à frente e faça as seguintes perguntas “o que é o amor? como é que as pessoas vos mostram amor? como é que Deus vos mostra amor? (esta é uma versão ao vivo do vídeo. ver o vídeo para ter uma ideia)

Oração da Congregação

Sátira: O Grande Amor de Deus

PARTE 1

Canção 1: Graça Excelsa

Sermão parte 1 – Graça – O Dom de Amor de Deus

Demonstração à Frente – O Dom de Deus estabelece Pontes

Atividade de grupo – Espalhar Corações

Parte 2

Canção 2: Isto é amor

Sermão parte 2 – Amem-se uns aos outros

Atividade à frente – Enche até cima!

Atividade de grupo 2 – Cartas de Encorajamento

Parte 3

Canção 3: Canção de Liberdade

Sermão parte 3 – A, para sempre livre, família de Deus

Chamado ao compromisso

Oração final

1 João 4:7-12. Queridos amigos, amemo-nos uns aos outros porque o amor vem de Deus. Todo aquele que ama nasceu de Deus e conhece-o. Aquele que não ama não conhece a Deus, uma vez que Deus é amor. Foi assim que Deus mostrou o seu amor por nós: enviou o seu Filho único ao mundo, para recebermos a vida por meio dele. E esse amor consiste nisto: não fomos nós que amámos a Deus, mas foi ele que nos amou e nos enviou o seu Filho para ser sacrifício de expiação pelos nossos pecados. Queridos amigos, se Deus nos amou desta maneira também nós devemos amar-nos uns aos outros. Nunca ninguém viu Deus. Se nós nos amarmos uns aos outros, Deus está em nós e o seu amor realiza-se de forma perfeita na nossa vida.

INTRODUÇÃO

Fazemos todos parte da grande família de Deus! Atos 2:42-47 partilha que aqueles que seguiam Cristo na igreja primitiva entregavam-se aos ensinamentos dos apóstolos, uns aos outros, ao partir do pão e à oração. Encontravam-se nos átrios do templo e nos seus lares. Partilhavam com os necessitados e tinham

tudo em comum. Partiam o pão juntos, louvavam a Deus juntos e desfrutavam do favor de toda a gente. Por causa disto, Deus lhes acrescentava membros a cada dia.

As pessoas em Atos eram uma família! Estes primeiros seguidores compreenderam que ao se aproximarem de Jesus e ao escolherem segui-lo, também se aproximavam uns dos outros. Este foi um forte testemunho do amor de Jesus a atuar nas suas vidas. Existe poder quando nos ligamos a uma família de crentes! Podemos encorajar-nos uns aos outros e cuidar das necessidades uns dos outros.

Não só nos apoiamos uns aos outros quando fazemos parte da família de Deus, também podemos ser testemunhas para aqueles que nos rodeiam. Jesus diz, em João 13:34 e 35, para *“Deixo-vos agora um mandamento novo: amem-se uns aos outros. Assim como eu vos amei, é preciso que se amem também uns aos outros. Se tiverem amor uns aos outros, toda a gente reconhecerá que são meus discípulos.”*

Este sábado para as crianças está concebido para atrair as pessoas para a presença e companheirismo significativo da família de Deus. Este programa é um lembrete encorajador de que, porque Jesus nos amou, somos capazes de nos amar uns aos outros livre e incondicionalmente. O mundo está cheio de solidão. Ao abrimos o nosso coração ao amor de Deus e ao permitirmos que Ele guie os nossos passos, PODEMOS tocar as vidas daqueles que estão a sofrer. Através da orientação do Espírito Santo, somos capazes de partilhar o amor autêntico e incondicional do nosso Salvador uns com os outros, e com o mundo à nossa volta. Quando o fazemos, Deus ajuda a sua família a crescer ainda mais!

SÁTIRA: Quão grande é o amor de Deus

Criança 1: (chega à frente e pega na régua e mede coisas aleatoriamente na sala. Focado e concentrado, ele ou ela não repara noutra criança a entrar)

Criança 2: (toca no ombro da criança 1) hey! O que estás a fazer?

Criança 1: Eu? Estou a medir...

Criança 2: Estás a medir o quê?

Criança 1: Bem... alguém me disse que o amor de Deus é um amor enorme, o maior... e eu queria ver quão grande pode ser! Por isso estou a usar a minha régua para ver se o consigo medir.

Criança 2: Oh... acho que uma régua não é grande o suficiente para medir o amor de Deus ... (a pensar) Espera um segundo, tive uma ideia! (sai e vai buscar uma régua de madeira de 1 metro lá fora) Acho que isto serve!

Criança 1: Wow! Esta régua é muito maior! Agora podemos medir o amor de Deus!

(Criança 3 entra... crianças 1 e 2 estão concentradas a medir coisas aleatórias e não reparam na criança 3)

Criança 3: hey! O que estão vocês a fazer?

Criança 1: estamos a medir!

Criança 1: O que estão a medir?

Criança 2: Estamos a ver se conseguimos medir o amor de Deus!

Criança 3: Oh, acho que não conseguem medir o amor de Deus com essa régua de madeira. (a pensar) mas tenho uma ideia! Já volto! (sai e volta com uma fita métrica)

Criança 1: hey isso é perfeito! Agora podemos medir coisas muito maiores! (os três trabalham em conjunto para esticar a fita-métrica e medir coisas aleatórias com ela)

Adulto: (entra a ler a Bíblia, repara nas crianças 1,2 e 3) Hey o que estão vocês a fazer?

Criança 1: estamos a medir

Adulto: A medir o quê?

Criança 2: Estamos a tentar medir o amor de Deus!

Criança 3: Yeah!!! Acho que é bastante grande, por isso arranjámos uma fita-métrica! Pode ajudar-nos?

Adulto: Oh não acho que a fita métrica seja grande suficiente para medir o amor de Deus... mas eu talvez saiba onde podem encontrar uma forma de o medir...

Criança 1, 2 e 3: A SÉRIO?! Onde? Como?

Adulto: Na Bíblia, diz em Efésios 3:18 para poderem compreender, com todos os crentes, a grandeza, a largueza, a imensidão e a profundidade do amor de Cristo.

Criança 1, 2 e 3: Oooooooooooh!!!

Criança 1: Então, o amor de Deus é maior que uma régua?

Adulto: Sim!

Criança 2: Maior que uma régua de madeira?

Adulto: Sim!

Criança 3: Maior que uma fita-métrica?

Adulto: Sim! O amor de Deus ultrapassa tudo o que podemos medir. Mas está tudo bem! Isso só significa que o amor Dele é tão grande que dá para toda a gente!

Criança 1: Wow! Isso é fantástico! Acho que vamos ter de medir outra coisa, então, não é?

Adulto: Parece que sim!

Criança 2: Hey já sei! Vamos medir aquela árvore ali! Adeus (nome do adulto)

Adulto: Adeus meninos!

(todos saem)

Canção 1 – Graça Excelsa

Sermão 1: Graça – O Dom de amor de Deus

Adereço: Caixa presente com um papel grande a dizer “Graça” colocado no interior.

Criança 1: já alguma vez ofereceste um presente? Talvez tenhas partilhado um brinquedo com a tua irmã ou irmão, ou ofereceste flores a um dos teus avós. Talvez tenham surpreendido o vosso filho ou filha com um presente de aniversário. Ou talvez tenha dado um postal a alguém doente. Quando deram esse presente, deram por amor! Não tinham expectativas de retorno. A pessoa a quem deram o presente não pagou dinheiro nenhum por ele.

Criança 2: É sempre bom receber presentes! E Deus deu-nos um dos maiores presentes de todos! João 3:16 diz **Deus amou de tal modo o mundo que entregou o seu Filho único, para que todo o que nele crer não se perca, mas tenha a vida eterna. Não foi para condenar o mundo que Deus lhe enviou o seu Filho, mas sim para que o mundo fosse salvo por ele.**

Criança 1: Como qualquer outro presente, o presente de Deus é totalmente gratuito! (abrir caixa presente e mostrar o papel que diz graça) O presente que Deus dá é a graça. A Bíblia diz-nos em **Romanos 6:23. Com efeito, o pecado paga-se com a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em união com Cristo Jesus, nosso Senhor.** (peguem n o papel que diz graça e deem-no à criança 2)

Criança 2: quando aceitamos a graça, somos libertados todos os dias! A graça de Deus muda-nos, ajuda-nos a crescer e cobre o nosso pecado! Tudo o que temos de fazer é abrir o presente de Deus aceitando-o.

Sabiam que #1 (opcional, tenham alguém à frente vestido de Nicodemos. Peçam a Nicodemos que cite o que diz em João 7 e João 19. Citações a vermelho)

Quando Jesus partilhou, em João 3:16-17, ele estava a falar com um Fariseu chamado Nicodemos. Nicodemos era membro do sinédrio. Ele abordou Jesus na calada da noite porque, sendo um líder importante, não queria ser visto a falar com alguém que estava a causar tanta controvérsia. Ele e Jesus têm uma conversa agitada sobre como herdar o Reino dos Céus através do dom da vida eterna, assim como sobre a importância de viver pela verdade e pela luz de Deus. A resposta de Nicodemos a isto é, na verdade, uma pergunta. **“Como pode ser isto?”** Embora João 3 não tenha uma conclusão sólida, não é a última vez que ouvimos falar de Nicodemos.

Em João capítulo 7 vemo-lo a falar em defesa de Jesus na presença dos sacerdotes e fariseus dizendo **“Segundo a nossa lei, não podemos condenar um homem sem primeiro o ouvirmos para sabermos o que ele fez?”** Talvez ainda não se tenha tornado num verdadeiro discípulo, mas ele encontra a coragem, durante o dia, desta vez, para falar de justiça e para se manter uma mente aberta acerca de Jesus.

Em João capítulo 19 vemo-lo juntar-se a José de Arimateia, outro líder judeu, para sepultar Jesus. **Sim, apareci também com uma mistura de perto de cem libras de mirra e aloés.**

Pense na progressão de Nicodemos ao longo do evangelho de João. Ele passa de se esconder na escuridão, a uma abertura pública, e finalmente a uma expressão pública de amor por Jesus. Ele experimenta o grande amor de Deus desde o início da sua história, e muda e cresce com isso. O amor e a graça de Deus fazem o mesmo por nós. Quando passamos a conhecer o Seu amor e graça, somos transformados. Aprendemos a amar Jesus como Ele nos amou.

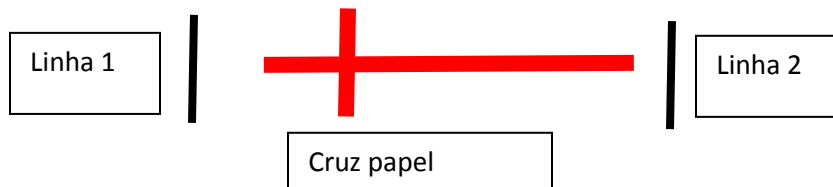
Demonstração 1- “O Dom de Deus estabelece Pontes”

Materiais:

1. façam uma grande cruz de papel, ou façam-na com duas tábuas de madeira suficientemente largas para uma pessoa atravessar e ser vista pela congregação
2. Fita crepe (para pintura)

Instruções de preparação:

1. escolham várias crianças antecipadamente para participar na atividade
2. Colem duas linhas com a fita crepe distantes o suficiente, de modo a que as crianças não consigam chegar à outra linha. Certifiquem-se que a cruz cabe no centro entre as duas linhas



Apresentador 1: Porque é o presente de Deus tão importante para nós? Para ilustrar isto, vamos precisar de quatro voluntários (aponte as duas linhas no chão) reparem que tenho duas linhas de fita no chão. Vamos ver se os nossos primeiros dois voluntários conseguem saltar entre as duas linhas (salta o voluntário 1, depois o voluntário 2. As linhas devem estar longe uma da outra de modo a que não consigam chegar ao outro lado.) (para os voluntários) Há alguma forma de atravessarem este intervalo sem tocarem no chão?

Apresentador 2: Temos aqui um problema! As linhas estão muito longe uma da outra! É impossível saltar para o outro lado sozinhos. Precisamos de algo que faça de ponte entre as linhas. (vão buscar a cruz, mostrem-na à congregação, depois coloquem-na no chão entre as linhas) Agora que têm a cruz no centro, vamos ver se os outros dois voluntários conseguem atravessar. Podem usar a cruz como ponte. (os outros dois voluntários conseguem atravessar de um lado para o outro) (para os voluntários) conseguiram atravessar? Porquê? Isso mesmo! Por causa da ponte!

Apresentador 1: O dom de Deus é importante porque o Pecado separa-nos de Deus, mas quando Deus nos concedeu o dom da graça, dando o seu único filho Jesus, esse espaço que nos separava foi fechado. Jesus morreu na cruz pelos nossos pecados.

Apresentador 2: Por causa de Jesus, os nossos pecados estão perdoados, e já não estamos mais separados. Quando acreditamos neste dom e o aceitamos, passamos a fazer parte da grande família de Deus!

Atividade de grupo 1: Espalhar Corações

Materiais

1. Autocolantes de corações

Instruções: Deem uma folha com corações autocolantes a cada pessoa da congregação
Coloquem um cronómetro no ecrã (1 minuto ou 5 minutos)

Criança apresentadora: Estou entusiasmada porque temos muito amor de Deus para espalhar por aí (distribuem os autocolantes) Todos vão receber uma folha de autocolantes com corações. Vamos contar o tempo. Vamos ver quantos autocolantes conseguem dar neste espaço de tempo. Certifiquem-se que dão os corações sempre a pessoas diferentes.

(iniciem o cronómetro, a criança deve dizer “Começa AGORA! iniciar a contagem de tempo)

Criança apresentadora: Wow! Olhem só! Tantas pessoas diferentes têm corações! O amor de Deus é para todos. Enche esta igreja. Olhem só os sorrisos no rosto de toda a gente! O amor de Deus traz alegria. Estou feliz por estar na presença do amor de Deus neste sábado.

Canção 2- Isto é amor

Sermão. Parte 2 – Amem-se uns aos outros

Criança 1: Deus amou-nos e concedeu-nos a sua graça e liberdade dos nossos pecados. Por causa disto, somos agora chamados a dar esse presente uns aos outros. Jesus disse-nos para partilharmos amor em João 13:34-35. Ele diz ³⁴“Deixo-vos agora um mandamento novo: amem-se uns aos outros. Assim como eu vos amei, é preciso que se amem também uns aos outros. Se tiverem amor uns aos outros, toda a gente reconhecerá que são meus discípulos.”

Criança 2: Isto aconteceu pouco antes de Jesus ser crucificado, pouco antes de ele assumir a penalidade do peso do pecado por nós. Ele queria que os seus discípulos soubessem e compreendessem que ao se amarem uns aos outros, estavam a demonstrar o amor de Deus e a Sua graça em ação. As pessoas reparariam nisto como sendo parte da sua identidade enquanto seguidores de Cristo.

Criança 1: O amor de que Jesus fala aos discípulos não é um amor comum! Não se assemelhava a nada que o mundo já tivesse visto ou ouvido falar. A palavra que Jesus usa é “Agapao” (pronuncia-se Ah-Gah-Pah-Oh) isto é amor incondicional, mesmo para quem não merece. Um amor prático, que age de forma abnegada. É um amor adotivo, que aceita as pessoas numa família.

Criança 2: Este é o amor que Deus tem por nós, e este é o amor que Jesus pede que partilhemos uns com os outros. Ele pede-nos que amemos aqueles que nem sempre merecem. Ele pede que atuemos de forma não egoísta, ele pede que partilhemos este amor incondicionalmente da mesma forma como Ele faz connosco.

Materiais: 3 cartazes grandes que digam “Ahab” “Phileo” e Agapao/ como alternativa pode ter slides no ecrã com as mesmas palavras.

Sabiam que # 2

Há várias palavras para amor que estão enumeradas na Bíblia e que seriam conhecidas no tempo de Jesus.

O primeiro tipo de amor é designado pela palavra hebraica “Ahab” (pronuncia-se Ah-Hav) (mostre o cartaz, e depois peça à congregação para repetir a palavra) Esta palavra era usada para descrever um relacionamento próximo, como com os nossos pais ou filhos, marido e esposa, irmão ou irmã. O segundo amor é Phileo (pronuncia-se Fil-Eh-Oh) (mostrar cartaz, e depois peça à congregação para repetir a palavra) Esta palavra era usada para descrever o tipo de amor que temos pelos nossos amigos. A terceira palavra, que Jesus usa quando fala em “amor uns pelos outros” é agape (pronuncia-se Ah-Gah-Peh) ou Agapao. (mostrar cartaz, depois pedir à congregação que repita a palavra) Este tipo de amor é diferente dos outros.

O amor Agape é descrito como incondicional e não se baseia na bondade de quem se ama (do que faz) ou na simpatia pela pessoa amada (o que sente pela pessoa). Em vez disso, é um amor incondicional que vem diretamente de Deus.

Cada um de nós é diferente. Vimos de famílias diferentes, culturas diferentes, temos idade diferentes e temos gostos diferentes. Podemos ser todos diferentes, mas todos precisamos do amor incondicional de Deus, e todos precisamos da Sua graça!

Demonstração 2: Enche até cima!

Materiais:

1. um balde identificado como “Amor de Deus”
2. 2 copos transparentes
3. 2 esponjas de lavar a loiça
4. Mesa para colocar os itens anteriores.
5. Escolher 2 voluntários antecipadamente

Criança apresentadora: Quando seguimos Jesus somos chamados a nos amarmos uns aos outros. Este amor não é um amor comum porque vem de Deus. O que torna o amor de Deus especial? Os nossos dois voluntários vão ajudar-nos a ver a diferença.

(ao voluntário 1) Pega nesta esponja cheia de água, e espreme o MÁXIMO de água que puderes para o copo! Tenta enchê-lo até ao cimo.

(espere que o voluntário esprema o máximo de água possível e depois pergunte à congregação) O copo está cheio? Porque não? (espere pelas respostas) É isso mesmo! A esponja só tinha aquela água. Não havia água suficiente na esponja para encher o copo.

(ao voluntário 2) Agora enche o copo com água, exceto que podes molhar a esponja tantas vezes quantas quiseres no nosso balde. Vamos contar quantas vezes ele/ela molha a esponja no balde para encher o copo. (conte junto com a congregação e, depois do copo cheio, pergunte à congregação) O copo está

cheio? Porquê? O copo está cheio porque o nosso voluntário pôde molhar a esponja no balde tantas vezes quantas foram necessárias. O balde tem uma provisão infinita de água.

O nosso balde representa o amor de Deus, e a esponja representa-nos a nós. Quando tentamos amar pela nossa própria força, muitas vezes ficamos sem provisão. Mas quando vamos a Deus e lhe pedimos que nos encha com o Seu amor, somos capazes de partilhar muito mais! O amor de Deus não tem fim! Quando nos amamos uns aos outros, é importante enchermo-nos do amor de Deus, uma e outra vez!

Atividade de grupo 2: Cartas de Encorajamento

Materiais:

1. 3X5 cartões em branco (sem linhas)
2. Lápis de cera/marcadores/canetas/lápis

Líder dos Ministérios da Criança: Enquanto famílias, vamos tirar um tempo para partilhar amor uns com os outros! Vamos entregar-vos cartões, e dar-vos alguns minutos para que escrevam palavras encorajadoras. Para os mais pequenos, podem fazer um desenho!

(dê 1-5 minutos à congregação para escrever/desenhar nos seus cartões)

Agora que já terminaram pedimos que orem pelos vossos cartões e depois que os entreguem a alguém na sala! Digam a essa pessoa “Deus te abençoe!”

Que bonito que é partilhar notas de encorajamento e bênçãos! 1 Tessalonicenses 5:11 diz que devemos encorajar-nos uns aos outros e incentivar-nos. É isso que a nossa igreja faz. Ao seguirmos nesta jornada de vida, amamos como Jesus nos amou. E ansiamos pelo dia em que Jesus voltar conforme prometeu.

Canção: Canção da Liberdade

Sermão Parte 3 – A Grande Família de Deus

Criança 1: O dom do amor e da graça de Deus libertou-nos. Por causa disto, Jesus disse-nos que nos amássemos uns aos outros, e partilhou que os outros nos veriam como Cristãos pela forma como amamos. Os discípulos e a igreja primitiva seguiram os passos de Jesus e a sua ordem. Temos uma pequena imagem disto no livro de Atos 2:42-47.

Todos participavam fielmente no ensino dos apóstolos, na união fraterna, no partir do pão e nas orações. Toda a gente andava impressionada com o que se estava a passar, porque Deus fazia muitos sinais milagrosos e maravilhas por meio dos apóstolos. Os crentes viviam unidos e punham em comum tudo o que possuíam. Vendiam as suas propriedades assim como outros bens e dividiam o dinheiro entre todos, de acordo com as necessidades de cada um. Reuniam-se diariamente no templo. Partiam o pão ora numa casa ora noutra, comendo juntos com alegria e simplicidade de coração. Davam louvores a Deus e tinham a simpatia de todo o povo. Cada dia que passava, o Senhor aumentava o número dos que recebiam a salvação.

Criança 2: na igreja primitiva comiam juntos, oravam juntos, apoiavam-se nas suas necessidades, encontravam-se para adorar, e louvar Deus juntos! As pessoas viam a graça amorosa de Deus através das suas ações. Deus guiava-os à medida que falavam de Jesus, e cada vez mais pessoas se tornaram Cristãos todos os dias! A grande família de Deus tornava-se ainda maior a cada dia!

Criança 1: A melhor parte de fazer parte da família de Deus é a promessa de Jesus nos ter dado liberdade eterna. O dom da graça não termina na cruz. Jesus prometeu voltar novamente. A igreja primitiva acreditava nisto, e nós também podemos acreditar.

Criança 2: em João 14:1-3 Jesus deixa-nos a promessa do seu retorno. **Jesus disse depois aos seus discípulos: «Não estejam preocupados. Uma vez que têm fé em Deus, tenham também fé em mim! Na casa de meu Pai há muitos lugares; se assim não fosse, ter-vos-ia dito que vou preparar-vos um lugar? Eu vou à vossa frente para vos preparar lugar. E depois de vos ir preparar um lugar, hei-de voltar para vos levar para junto de mim, de modo que estejam onde eu estiver.**

Criança 1: Esta é uma promessa que podemos lembrar. Jesus está a preparar-nos um lugar no céu, e vai regressar para podermos estar com Ele!

Chamado ao compromisso

Pessoa 1

Queremos convidá-los a fazer parte da nossa família. Ficaríamos muito contentes por poder partilhar o amor de Deus convosco! Se gostavam de fazer parte da nossa família, falem com um dos líderes da nossa igreja!

Pessoa 2

Cada um de nós também tem a oportunidade de estar naquela grande reunião familiar com Jesus! Imaginem comigo! Todos os que aceitaram o dom da Graça, no passado, no presente e no futuro ... juntos! Vai ser FANTÁSTICO! Se gostariam de aceitar o dom da graça de Jesus convido-vos a orarem agora comigo.

Querido Jesus, obrigada pelo Teu dom da graça. Obrigada porque nos podemos amar uns aos outros! Porque amo quem me rodeia, também quero vê-los no céu. Oro para que abençoes todos os que aqui estão. Aceitamos a Tua graça. Damos-te as nossas vidas. Ámen.